

26 de setembro de 2019

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Setembro de 2019

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

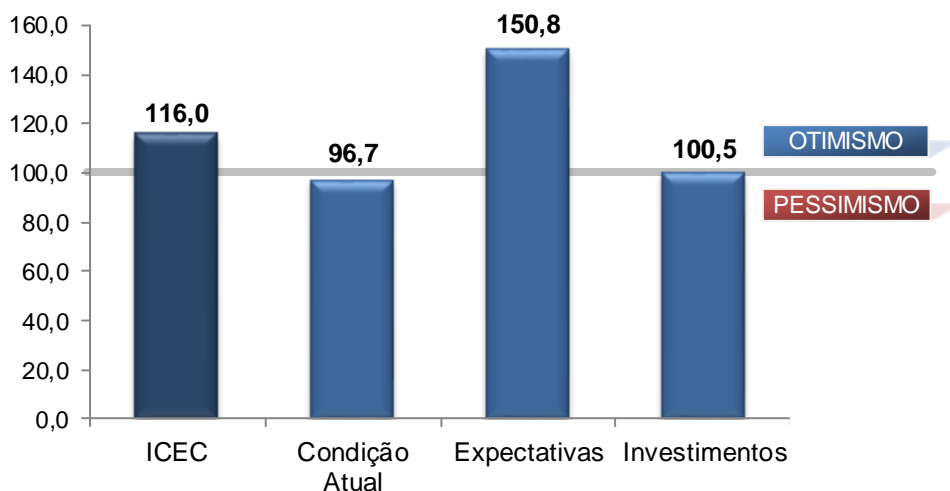
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em set/19

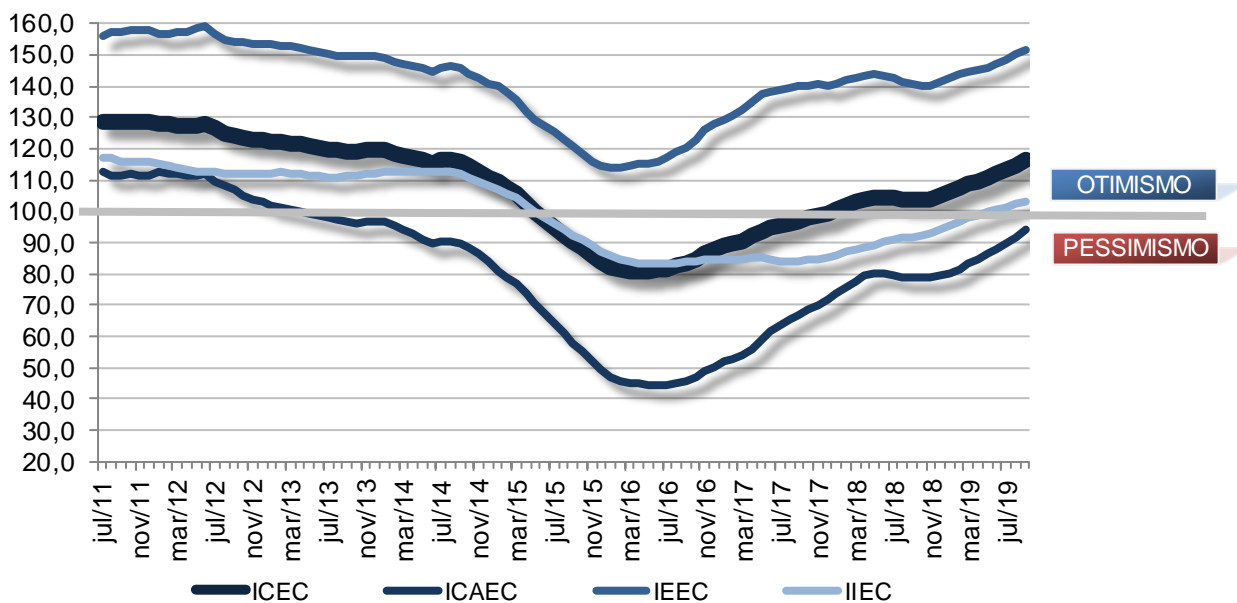
- Em set/19, o ICEC atingiu 116,0 pontos ao variar 19,6% na comparação com set/18, enquanto na margem houve alta de 1,6%. Com o resultado, o ICEC registrou maior nível desde mai/19.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 116,3 pontos, apresentando aumento em relação à média apurada no mês anterior (114,7 pontos).
- Setembro registrou o segundo avanço na margem do ICEC, após um período de quatro retrações consecutivas. A avaliação em relação à Condição Atual (ICAEC) e às Expectativas (IEEC) registraram crescimento, enquanto o indicador em relação ao Investimento (IIEC) não avançou.
- Percebendo a recuperação na atividade econômica, mesmo que gradual, e contando com a possibilidade dos recursos do FGTS aquecerem em alguma medida o comércio, o otimismo dos empresários registrou novo avanço. Diante dessas condições, e considerando a maior movimentação sazonal até o final do ano, os empresários se preparam com a contratação de temporários. Cabe pontuar, contudo, que uma perspectiva mais positiva dos investimentos em geral requer uma percepção mais consistente da recuperação da atividade econômica, algo que ainda não aconteceu.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
setembro/2019



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
set/18	68,5	53,3	66,8	85,5
ago/19	94,3	84,5	92,0	106,3
set/19	96,7	87,4	92,9	109,9

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 96,7 pontos em set/19. Comparado a setembro do ano anterior, quando o indicador registrava 68,5 pontos, houve avanço de 41,2%. Na comparação com ago/19, houve aumento de 2,6%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 91,9 pontos em ago/19 para 94,2 pontos em set/19.
- O avanço do ICAEC marca o segundo resultado positivo na margem, depois de acumular quatro meses de queda. Houve variação positiva nos três indicadores, com avanço de 3,4% nos subindicadores relativos à Economia e à Empresa. O subindicador que avalia as condições atuais do setor teve pequena variação (0,9%).
- Mesmo com uma percepção menos negativa em relação à economia e ao setor, os empresários ainda observam com cautela o contexto atual. Já em relação à própria empresa, os empresários avançam no campo otimista, reforçando um aspecto esperado do empreendedor: uma percepção mais positiva em relação ao próprio negócio.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
set/18	130,8	118,8	131,3	142,2
ago/19	147,3	144,8	146,7	150,5
set/19	150,8	146,9	151,3	154,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em set/19, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de 15,3% na comparação com set/18, e atingiu 150,8 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta ao variar 2,3%.
- Na média em 12 meses, o IEEC teve aumento, passando de 150,1 pontos em agosto para 151,7 pontos em setembro.
- O novo avanço na margem do IEEC resultou do crescimento de todos seus subindicadores, com maior avanço da expectativa em relação ao Comércio (3,1%), seguido pela expectativa em relação à Empresa (2,5%) e à Economia (1,4%).
- Com a perspectiva da utilização dos recursos do FGTS, e acreditando em um ritmo mais forte da retomada econômica, as expectativas dos empresários do comércio registram nova alta, reforçando o otimismo com os próximos meses.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
set/18	91,7	99,5	81,5	94,0
ago/19	100,9	115,9	90,7	96,2
set/19	100,5	118,8	87,5	95,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 9,6% na comparação com set/18, alcançando 100,5 pontos. Na comparação com o mês anterior, o IIEC teve leve recuo ao variar -0,4%.
- A média em 12 meses do indicador teve aumento, passando de 102,3 pontos em ago/19 para 103 pontos em set/19.
- Sem avanço ante o mês anterior, os resultados dos subindicadores foram em sentidos opostos: investimentos e situação atual dos estoques recuaram 3,4% e 1,1%, respectivamente, já a expectativa de contratação de funcionários teve novo avançaço (2,5%).
- Enquanto investimentos e situação de estoques apontam para uma perspectiva ainda fraca de investimento, permanecendo em patamar pessimista, a segunda elevação na margem da expectativa de contratação de funcionários, como comentamos, pode refletir o movimento da contratação de temporários típica do período do ano.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.